

291

DESIGUALDADE E MERITOCRACIA: PERCEPÇÕES DOS MAGISTRADOS DO RIO GRANDE DO SUL. *Simone Martins de Azevedo, Antonio David Cattani (orient.) (UFRGS).*

Este estudo faz parte de um projeto maior sobre Sociologia das Desigualdades, que visa a produção de conhecimento sobre as desigualdades contemporâneas no Brasil. Esta pesquisa, em particular, objetiva investigar a percepção de um segmento caracterizado como elite e de que maneira os valores relacionados ao que vem sendo convencionalmente chamado por alguns autores de meritocracia interferem nessas percepções. Considera-se importante abordar tal grupo por seu poder de decisão sobre a administração do Poder Judiciário Estadual. O universo de pesquisa é composto de um grupo de 125 membros da alta magistratura do Estado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que contou com uma amostra aleatória de 17 membros. As entrevistas abordaram questões a respeito da origem dos magistrados, profissão e escolaridade dos pais, assim como outras questões que possibilitassem determinar o perfil dos entrevistados. Além destas, para investigar de que maneira os magistrados percebem as desigualdades foram solicitadas suas opiniões sobre o atual quadro brasileiro, no que concerne à distribuição de renda, situação de desigualdades sócio-econômicas, entre outras questões. As respostas foram analisadas à luz da produção teórica de autores clássicos das ciências sociais. As conclusões preliminares indicam que a meritocracia interfere em suas percepções no sentido de que, ao legitimar suas posições através do mérito, acreditam que a desigualdade poderia ser em grande parte resolvida através do esforço individual. (BIC).